**CONSTRUINDO A DOCÊNCIA:** um diálogo com a teoria das representações sociais

JUBERLANE OLIVEIRA DOS SANTOS (¹)

juberlane@gmail.com

VANESSA CAMELO DE BRITO (¹)

Vanessa.camelo.ufpb@hotmail.com

 YÚRIKA SATO NOBREGA (²)

yurikasato@hotmail.com

 DRA. MARILEIDE MARIA DE MELO (³)

 marileidemelo@gmail.com

 DR. FÁBIO DO NASCIMENTO FONSECA(³)

fabionfonseca@gmail.com

Centro de Educação / PROLICEN

**Introdução**

O presente trabalho expõe resultados do projeto de pesquisa CONSTRUINDO A DOCÊNCIA: um diálogo com a teoria das representações sociais que teve como principal objetivo*:* analisar os sentidos atribuídos à docência por futuros professores em formação em diferentes licenciaturas, buscando compreender os efeitos da formação na construção de sua profissionalidade e as implicações de suas representações na construção identitária docente. Constituiu-se numa proposta de conclusão das atividades investigativas no ano de 2012 sobre a temática do trabalho docente, realizadas ao longo dos últimos três anos em torno das questões de formação e trabalho docente, apoiadas pelo Programa de Apoio às Licenciaturas – PROLICEN (PRG/UFPB). Nesta perspectiva, o estudo se propõe a uma síntese desse processo investigativo, que teve por horizonte contribuir para a formação inicial dos futuros profissionais envolvidos, compreendendo que estas representações implicarão no seu futuro fazer docente, já que estas representações comandam nossas ações no cenário das práticas desenvolvidas.

 Este momento da pesquisa envolveu 248 estudantes das licenciaturas (Pedagogia, Letras, Matemática e Ciências Biológicas) dos últimos anos de seus cursos e vivenciando uma experiência por todo um ano letivo de grande potencial formativo e de caráter colaborativo no interior do sistema municipal de ensino. A experiência como estágio não obrigatório, leva o estudante a participar de diferentes dimensões da prática docente nas escolas municipais do ensino fundamento, durante todo o ano letivo, portanto as relações entre as instituições de formação de professores e as escolas constituem uma das mais importantes questões no tocante à necessidade de revisão da formação inicial, embora carente de estudos e discussão sobre a questão em âmbito local e até internacional.

Os principais objetivos do projeto foram: avaliar a perspectiva de atuação docente que emerge das representações sociais de docência para os licenciandos de diferentes licenciaturas envolvidas nesta investigação, que se encontram dando os primeiros passos para o exercício da profissão. Estas se constituem nas principais questões de estudo, cujo aprofundamento anunciado nas fases anteriores permitiu perceber alguns indícios da existência de mecanismos articuladores das práticas pedagógicas desenvolvidas nos sistemas públicos de ensino, com vistas à melhoria da Educação Básica. A base teórico-metodológica foi à teoria das representações sociais, originalmente formulada pelo francês Serge Moscovici (1978) e colaboradores.

 As representações sociais assume maior relevância no campo educacional em geral, e em especial no campo da formação profissional, por permitir o acesso ao saber prático implicado na formação de sistemas de interpretação da realidade, pois, conforme a definição clássica de Jodelet (2001), as representações sociais regem nossa relação com o mundo e com os outros e organizam as comunicações e as condutas sociais. A representação social é, assim, por definição, um saber social, partilhado por um grupo, constituindo-se numa referência comum a todos, apoiando a identidade de seus membros e imprimindo sentidos à sua prática social. O mais importante, contudo, é notar que as representações são construções sociais e como tais, estão em constante movimento e transformações, como toda construção humana. O seu caráter social constitui-se no elemento unificador das mais distintas abordagens, de diferentes autores.

Em consonância com essas idéias esse projeto buscou contribuir para um melhor entendimento dos significados da docência realizados nas fases anteriores acerca dos elementos estruturadores de suas representações e sua articulação com os processos formativos profissionais. Mais do que nunca as questões que emergiram das diferentes etapas desta investigação se reafirmam: A ideia de docência unifica todos aqueles que se dedicam ou pretendem se dedicar ao ensino? Pode-se dizer que há um amplo consenso entre eles em torno do seu significado? Em que medida a formação profissional contribui para os sentidos de docência expressos pelos sujeitos oriundos das diferentes áreas do conhecimento? As diversidades da formação e de práticas permitem uma convergência de significados em torno do ser e do fazer docente? Quais os limites e as contribuições da formação acadêmica implicados nessa nova configuração da educação e do trabalho docente? Partiu-se nesta investigação da seguinte questão de pesquisa: Como os licenciandos, oriundos de diferentes aportes teóricos de sua formação, constroem e manifestam seus referentes acerca da atividade docente, implicados no seu processo de construção de uma identidade social e profissional?

**Descrição Metodológica**

Com base na formulação teórica desenvolvida por Moscovici (1978) e colaboradores, buscou-se compreender, ao longo dessa pesquisa, como as representações sobre o trabalho docente se constroem no contexto formativo desses sujeitos. O estudo das representações sociais assume maior importância no campo educacional em geral e, em especial, no campo da formação profissional, por se constituírem em um saber prático, implicado na formação de sistemas de interpretação da realidade. Neste sentido, defende Denise Jodelet (2001): as representações sociais regem nossa relação com o mundo e com os outros e organizam as comunicações e as condutas sociais. Trata-se de um saber originado no senso comum, um saber social, partilhado por um grupo, constituindo-se numa referência comum a todos, apoiando a identidade de seus membros e imprimindo sentidos à sua prática social.

Esta fase da pesquisa, de natureza mais qualitativa, possuiu um caráter exploratório e descritivo. Essencialmente, por buscar aprofundar questões que emergiram dos achados anteriores, relativos ao provável núcleo central da representação social de docência para os participantes das etapas anteriores da pesquisa. O caráter *descritivo* se impôs por se privilegiar, nesta fase, a descrição de sua trajetória de formação vivenciada, buscando analisá-la e interpretá-la com base nos suportes teórico-metodológicos da teoria das representações sociais. A atenção para as questões mais subjetivas do material coletado nas diferentes fases da pesquisa revelou-se com particular importância a esta investigação, por abrir a possibilidade de aprofundamento da construção da imagem do ser professor.

 O estudo realizado neste momento privilegiou duas linhas de tratamento dos dados então coletados: a primeira consistiu numa apresentação da trajetória de formação e de vida do conjunto dos licenciados. Em seguida partir-se para a análise das questões abertas sobre o contexto da formação, a escolha e a motivação dos cursos que realizam do seu próprio ponto de vista e do ponto de vista dos amigos e familiares. Para a análise deste material, optou-se pela análise de conteúdo, com base em Bardin (1977) e Franco (2003), na perspectiva da análise temática, tendo em vista o objetivo da pesquisa relacionada à representação social de docência. Neste sentido, adverte Franco (2003), a análise precisa tem por base pressupostos que se revertam numa concepção crítica e dinâmica da linguagem, valorizando os aspectos semânticos que se apresentam em um discurso, em um texto.

Com vistas ao atendimento desses objetivos, procurou-se seguir aqui os principais passos definos por Bardin (1977), conforme se explicita a seguir.

O trabalho inicia-se com a operação da pré-análise, fundamental para a organização da própria analise, cujas subfases são descritas por Bardin (1977), como sendo: a pré-analise que compreende a preparação do material e a construção do *corpus* a ser analisado. Esta fase inicial e definidora da análise compreende a leitura flutuante do material – que consiste na fase em que o *pesquisador se* imbui do discurso enunciado pelos sujeitos, de onde emergirão a dimensão e direcionamento tomados pela análise. Inclui ainda a observância dos princípios fundamentais para o procedimento da organização dos dados, compreendendo as regras de recorte, para a organização de categorias e eixos de análise, compreendidas como: a exaustividade; a representatividade; a homogeneidade e a pertinência. A etapa seguinte compreende a exploração do material coletado e, por fim, o tratamento e interpretações do *corpus* formado, no caso pelas questões abertas envolvendo as inferências e a interpretação.

**Principais Resultados**

Quanto aos principais resultados desse estudo, em termos do conhecimento e da estruturação da representação social da docência, chamou atenção desde as etapas iniciais da pesquisa o fato de ter em comum, para todos os cursos envolvidos, o par aluno/aprender como elementos mais significativos de sua representação social de docência. Inclusive, confirmando os elementos centrais já apontados pelos estudantes de Pedagogia.

Partindo-se da compreensão de que a formação inicial tem implicações e repercussões na construção a cerca do trabalho docente realizou-se, de maneira complementar a esse estudo do Projeto Pedagógico Curricular (PPC) dos cursos de licenciatura envolvidos na pesquisa. A partir desse estudo observou-se que o único curso que se expressa à preocupação com a formação para a docência é o curso de Pedagogia. Já o curso de Letras foca a formação de profissionais competentes para lidar com as diferentes linguagens. No curso de biologia é destacada a formação de profissionais generalista, quando se refere às atividades de ensino, são lembradas em último lugar. O curso de matemática apresenta de inicio a formação para uma carreia de ensino superior, na modalidade Licenciatura e lembrado a formação de professores, mas o mesmo é definido como um profissional que não precisar dominar os aspectos conceituais históricos e epistemológicos fundamentais da matemática, com isso se assume a formação do professor como um pálido retrato do bacharelado, uma simplificação ou um apêndice do curso de maior importância reservado ao bacharelado.

Em relação à estruturação dos cursos de licenciatura, é evidente certa indefinição quanto à perspectiva da formação para a docência. Ressalta-se uma maior preocupação com a formação de profissionais especialistas, não dando ênfase a formação para a docência.

**Considerações Finais**

As atividades desenvolvidas nesta fase da pesquisa pretendeu realizar um aprofundamento da análise sobre o contexto de formação e os sentidos atribuídos ao trabalho. De acordo com os dados observados houve uma predominante resposta negativa projetada pelos estudantes nos amigos e na família, numa imagem bastante negativa da docência. As justificativas se dividem em respostas expressam certa tensão entre o reconhecimento da precariedade das condições salariais e de trabalho e o prazer e o gosto pelo ensino.

É primordial a estruturação dos cursos de licenciatura que se evidencia certa indefinição quanto à perspectiva da formação para a docência. Portanto, torna-se fundamental, não apenas lutar por políticas justas para o exercício da docência, mas repensar os cursos de licenciatura existentes, momento em que seria muito útil a escuta dos estudantes, tornando mais coerente a nossa missão social para com a educação pública e de qualidade.

**Referências**

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa, Edições 70, 1995

FRANCO, Maria Laura, P. B. **Análise de conteúdo**. Brasília (DF), Plano Editora, 2003.

JODELET, Denise. **As representações sociais**. Rio de Janeiro, Eduerj, 2001.

MOSCOVICI, Serge. **A representação social da psicanálise**.Rio de Janeiro: Zahar 1978.